

Taxas de mortalidade de equinos na fazenda Nhumirim, de 2010 a 2018¹

Rafael Augusto Ducel de Souza², Raquel Soares Juliano³, Sandra Aparecida Santos⁴, Balbina Soriano⁵, Igor Alexandre Hanny Fuzeta Schabib Peres⁶ e Karla Moraes Rocha Guedes⁷

¹Bolsa PIBIC CNPq (Embrapa 800397/2018-5) Projeto SEG 01.15.02.003.03.02.004

²Acadêmico de Ciências Biológicas, UFMS, Campus Pantanal, Corumbá, MS

³Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS

⁴Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS

⁵Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS

⁶Analista da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS

⁷Analista da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS

O rebanho equino tem papel fundamental no sistema produtivo pecuário do Pantanal pois é uma importante força de trabalho na lida diária do gado, condução de boiadas em comitivas, deslocamento e lazer dos moradores locais. Dessa forma, justifica-se a maior atenção aos indicadores de saúde desses animais, incluindo a caracterização da taxa de mortalidade como informação relevante nas estratégias de manejo e prevenção de agravos nessa população. O presente estudo teve por objetivo estratificar (sexo, idade e causa *mortis*) a taxa de mortalidade de equinos na fazenda Nhumirim no período de 2010 a 2018, por meio de consulta de documentação que traz informações sobre a movimentação do rebanho. Considerou-se uma população constante de 100 porque não é possível fazer uma contagem retroativa exata em virtude da flutuação do rebanho devido a nascimentos e vendas durante o ano. No período citado foram contabilizadas 55 mortes sendo 26 machos e 29 fêmeas, não havendo diferenças ($p < 0,05$) entre a taxa de mortalidade de machos e fêmeas. A variação da taxa de mortalidade anual foi de 2%, 3%, 12%, 6%, 3%, 8%, 9%, 4% e 11%, para os anos de 2010 a 2018, nessa mesma ordem, sucessivamente. A morte natural foi citada em 31% dos casos; observou-se que 17% desses animais tinham desde alguns meses até 13 anos de idade, não sendo justificável essa causa *mortis*, tendo em vista que a morte natural está relacionada ao envelhecimento e esgotamento progressivo das funções orgânicas. Além disso, 7% das mortes foram declaradas como causa indeterminada. Diante disso, sugere-se que em pelo menos 24% das mortes, ocorridas no período avaliado, não foi possível determinar a causa. Tal fato pode ser impactante para o rebanho considerando o valor zootécnico dos animais e a impossibilidade de utilizar informações confiáveis para a prevenção e manejo dos animais. As perdas de animais por ofidismo são visualmente identificadas pelos funcionários do campo e somaram 10% do total de animais mortos, sendo 6% concentrados no ano de 2018, sugerindo uma correlação com a presença de alagamento nas invernadas da propriedade. Os dados sobre acidentes ofídicos são escassos na literatura e de caráter anedótico. Entretanto a prevenção ou tratamento do rebanho da Fazenda Nhumirim é desafiador, pois em geral, os animais afetados são encontrados em estágio avançado de envenenamento, possivelmente por *Bothrops spp.* Foi detectado somente 1% de mortalidade por predação ocasionado por onça. A fazenda Nhumirim tem relatos de avistamentos ocasionais de onça parda (*Puma concolor*), e a taxa de predação encontrada é menor do que as descritas na literatura, estando relacionada principalmente a oportunidade de atacar animais de porte médio, em condições vulneráveis. A mortalidade por cólica ocorreu em 1% dos casos. Esse tipo de acontecimento está relacionado principalmente a transtornos digestivos pela ingestão de alimento concentrado (ração), ingestão acumulativa de areia ou de trombos verminóticos ocasionando confusões quanto o diagnóstico, reforçando a necessidade de realização de necropsias. Três animais foram submetidos a eutanásia em virtude de enfermidades debilitantes justificando o procedimento em função do bem-estar dos animais, e dois animais não foram localizados, sendo classificados como desaparecidos. Diante dos resultados é possível concluir que há necessidade de implantar estratégias de inspeção da tropa, além de coleta de informações e métodos de diagnósticos mais precisos, que possibilitem a tomada de decisões para minimizar a mortalidade de equinos.